

Ficha da Ação

Título Reconstrução da História V
Área de Formação A - Área da docência
Modalidade Curso de Formação
Regime de Frequência Presencial

Duração
Horas presenciais: 25
Nº de horas acreditadas: 25

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 99 **Descrição** Professores dos grupos 200 e 400
DCP 99 **Descrição** Professores dos grupos 200 e 400

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 9302745 **Nome** ANTÓNIO JOSÉ DE OLIVEIRA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-09025/99

Componentes do programa **Nº de horas** 0

B.I. 5962873 **Nome** AMÉRICO FERNANDO DA SILVA COSTA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-15998/03

Componentes do programa **Nº de horas** 0

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

A História é uma disciplina e um saber em constante evolução, "obrigando" os docentes a uma constante atualização científica, pedagógica e didática. Esta atualização numa área como a História que encerra em si um conjunto de metodologias e princípios únicos, pode e deve ser feita, recorrendo a um conhecimento partilhado/construído, com base no "knowhow" de diversos agentes educativos (Universidades, Museus, Docentes, Escolas, etc.). Estes conhecimentos partilhados entre vários graus de ensino, entre vários agentes de territórios educativos diferentes e com diferentes ambientes educativos reporta-nos para uma conceção de ensino e de avaliação que se coaduna com o espírito das Aprendizagens Essenciais, contribuindo também para o desenvolvimento das competências do Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória.

Para que a História possa cumprir o seu desígnio é necessária a atualização científica/pedagógica/didática de todos os docentes, pensando em conjunto, encontrando pontos de apoio que lhes permitam ser melhores profissionais, associando as várias experiências em apreço.

Objetivos a atingir

- Dotar os docentes dos grupos referidos de um conhecimento mais vasto e aprofundado relativamente a temas atuais que interferem direta ou indiretamente na sua atividade profissional tornando, desta forma, o processo ensino-aprendizagem mais individualizado e efetivo;
- Sensibilizar os docentes para a necessidade de uma atitude reflexiva e interventiva, perante as vivências de diferentes intérpretes das comunidades educativas e a abordagem da História nos conteúdos curriculares de diferentes níveis de ensino num modelo de escola pública;
- Sensibilizar os docentes para a necessidade de alterações metodológicas em contexto de pandemia;
- Desenvolver estratégias práticas de promoção da capacidade de sensibilização para a investigação histórica junto dos alunos;
- Operacionalizar metodologias e estratégias de motivação e aprendizagem da História no contexto da utilização do património local;
- Sensibilizar para as potencialidades das plataformas digitais em contexto educativo;
- Fomentar a adequação do contexto museológico a metodologias de ensino/aprendizagem desenvolvidas no espaço escola/sala de aula.

Conteúdos da ação

Educação Histórica e o perfil dos alunos à saída da Escolaridade Obrigatória - 2,5 horas

Uma nova opção: História, Cultura e Democracia - 2,5 horas

A utilização em História de plataformas digitais e meios audiovisuais - 2+2+2

Património Local :uma hipótese de exploração: Banhos Velhos e Banhos Novos - 3.5 horas

A revolução Liberal no Porto - 1820 - 2,5 horas

Património Local: uma hipótese de exploração - Centro Histórico de Guimarães- 4 horas

Cidadanias - "Abril no feminino" - 4 horas

Metodologias de realização da ação

As sessões a ministrar serão de cariz teórico e dialógico.

Serão aplicadas metodologias que caracterizam os Cursos de Formação: metodologias expositivas (sessões) e dialógicas (debates), que incluem:

1. Abertura, com a clarificação da forma de funcionamento do curso, dos respetivos conteúdos e objetivos, bem como do processo de avaliação;
2. Ciclo de conferências, apresentado nos conteúdos da ação, recorrendo a especialistas convidados como objetivo de aprofundar as diferentes temáticas.

Regime de avaliação dos formandos

Nos termos do artigo 13.º do Regime Jurídico de Formação Contínua, com a redação dada pelo artigo 4.º do Decreto-lei n.º 15/2007 de 19 janeiro (Alteração ao Regime Jurídico de Formação Contínua), a avaliação aos formandos terá de ser quantitativa. Esta é expressa na escala de 1 a 10 e é atribuída com base nos indicadores abaixo apresentados e respetiva ponderação:

Participação/Envolvimento na discussão/Pontualidade - 40%

Reflexão crítica/relatório 60%

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Bibliografia fundamental

CACHADA, Armindo – Caldas das Taipas: Monografia e Roteiro Turístico, Caldas das Taipas, Junta de freguesia, 2006.

DIAS, Trindade, S.; MILL, D. (orgs.) (2019). Educação e Humanidades Digitais: aprendizagens, tecnologias e cibercultura. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra. ISBN: 978-989-26-1771-8.

GAGO, Marília. (2012). Pluralidade de Olhares - construtivismo e multiperspetiva no processo de aprendizagem. Moçambique: EPM-CELP.

OLIVEIRA, António José de – “O património artístico do centro histórico de Guimarães (sécs. XII-XVIII)”, in seminário centros históricos: passado e presente, Porto, Departamento de Ciências e Técnicas do Património da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2011, pp. 26- 38.

PESTANA, Miguel; TRINDADE, Sara; MOREIRA, José António (2020). Desenhando novas realidades didáticas com o poder motivacional dos aplicativos digitais no Ensino da História. Acta Scientiarum – Educação, 42(1)

Processo

Data de receção 11-10-2020 **Nº processo** 110931 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-109529/20

Data do despacho 04-11-2020 **Nº ofício** 6110 **Data de validade** 04-11-2023

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado

